
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

## Sumário

GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL .....	1
1 Objetivo .....	2
2 Público Alvo.....	2
3 Descritivos e Regras .....	2
4 Papeis e Responsabilidades .....	20
5 Referências .....	20
6 Glossário .....	20
7 Últimas alterações.....	22
8 Anexos .....	22

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

## **GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL**

### **1 OBJETIVO**

Estabelecer metodologia para identificação, avaliação, controle e ações para abordar riscos e oportunidades associados aos processos de SST da Oi e empresas contratadas, aos aspectos e impactos ao meio ambiente, bem como, aos perigos e riscos à segurança, à saúde dos colaboradores envolvidos nas atividades da empresa.

### **2 PÚBLICO ALVO**

Todos os colaboradores da Companhia.

### **3 DESCRITIVOS E REGRAS**

#### **3.1 REGRAS PARA EXECUÇÃO DO PROCESSO**


Documento sobre Gestão de Riscos de Saúde, Segurança e Serviço Social inerentes as atividades da Oi:

A metodologia deste documento busca a identificação, avaliação, controle e ações para abordar riscos e oportunidades associados aos processos de SST da Oi e empresas contratadas, aos aspectos e impactos ao meio ambiente, bem como, aos perigos e riscos à segurança, à saúde dos colaboradores envolvidos nas atividades da empresa, sendo esses colaboradores próprios, prestadores de serviço e visitantes de todas as unidades de negócios da Oi.

#### **3.2 CONDIÇÕES GERAIS**

##### **3.2.1 PROCESSOS DE SST**

Para operacionalização do gerenciamento de risco é adotada a hierarquia dos processos, que representa uma nova forma de visualizar as operações de negócio que vai além das estruturas funcionais tradicionais, adaptados da concepção da Association of Business Process Management Professionals (ABPMP). Essa visão compreende todo o trabalho executado para entregar o produto ou serviço do processo, independentemente de quais áreas funcionais ou localizações estejam envolvidas. Começa em um nível mais alto do que o nível que realmente executa o trabalho e, então, subdivide-se em subprocessos que devem ser realizados por uma ou mais atividades (fluxos de trabalho) dentro de funções de negócio (áreas funcionais). As atividades, por sua vez, podem ser decompostas em tarefas e, adiante, em cenários de realização da tarefa e respectivos passos, conforme ilustra a Figura 1.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

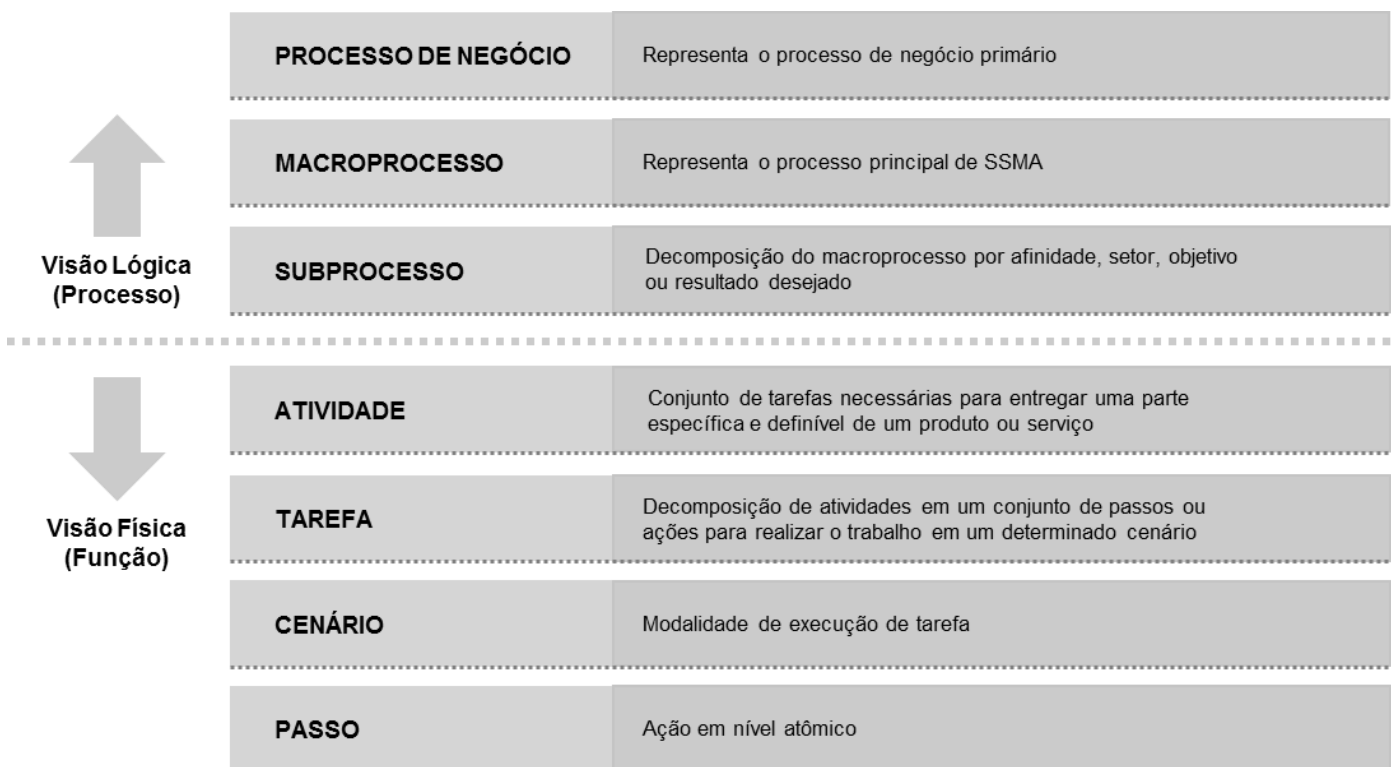



Figura 1 – Hierarquia de Processos

### 3.2.2 GERENCIAMENTO DE RISCO

O Processo de identificação de riscos e oportunidades de SST possui sua base fundamentada nas normas ISO série 31000 e segue o fluxo determinado pela referida, conforme Figura 2.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

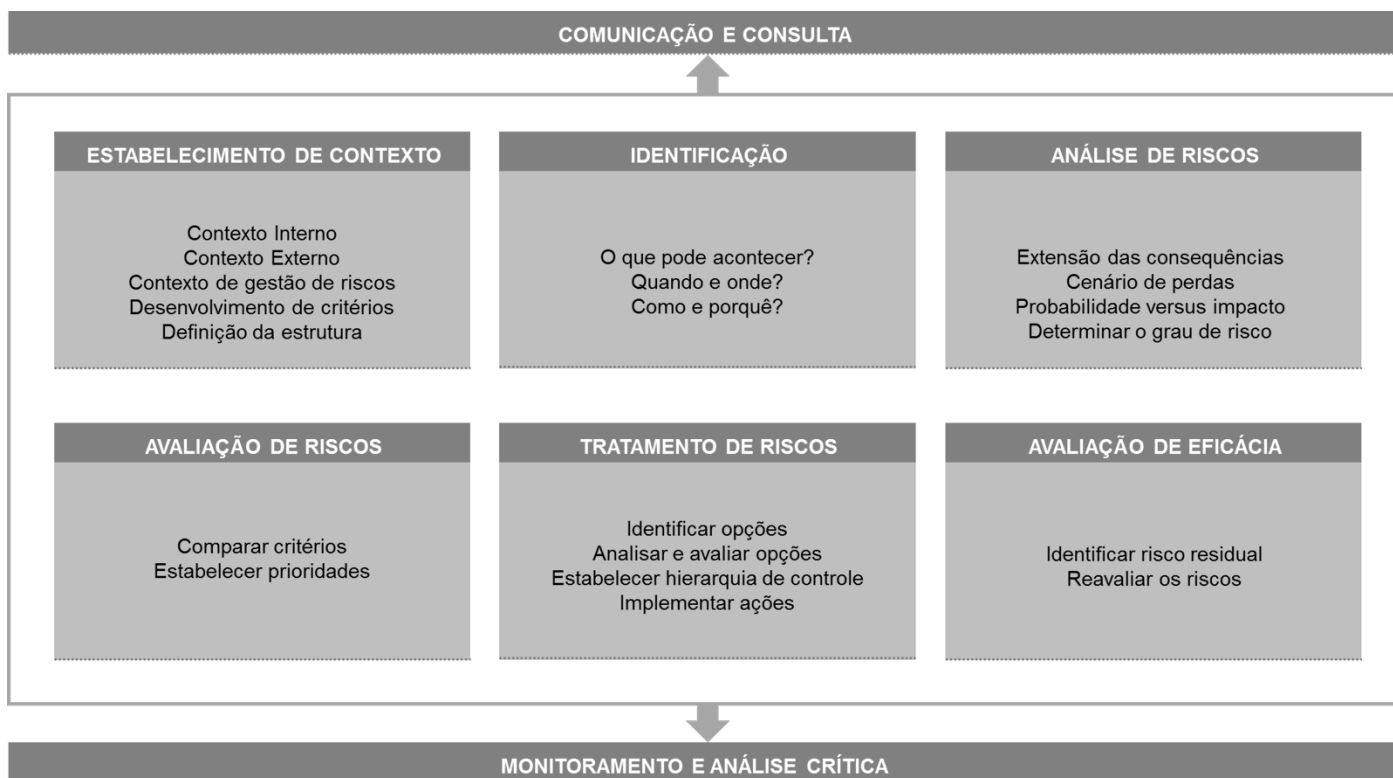



Figura 2 – Processo de Gestão de Risco

São diversos os benefícios advindos da implantação do gerenciamento de riscos baseado na abordagem por processos, desses, a área de SST busca:

- Prover consistentemente produtos e serviços que atendam aos requisitos do cliente interno e aos requisitos estatutários de regulamentares aplicáveis;
- Facilitar oportunidades para aumentar a satisfação do cliente interno;
- Abordar riscos e oportunidades associados ao seu contexto e objetivos;
- Demonstrar a conformidade com requisitos especificados do sistema de gestão;
- Criar alternativas que contribuam para desenvolvimento sustentável e sucesso a longo prazo;
- Permitir que a Oi controle os seus riscos de acidentes e doenças ocupacionais e melhore o seu desempenho.

Assumir riscos significa também identificar oportunidades. Em função disso, para a ISO 9001 (ABNT, 2015), essa abordagem oferece uma base para aumento da eficácia do sistema de gestão de SST, conseguir resultados melhorados e prevenir efeitos negativos. Em toda etapa que compõe um processo existe risco, antes mesmo de sua inicialização. A Figura 3 ilustra essa afirmação mostrando a visão de processos baseado em risco.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

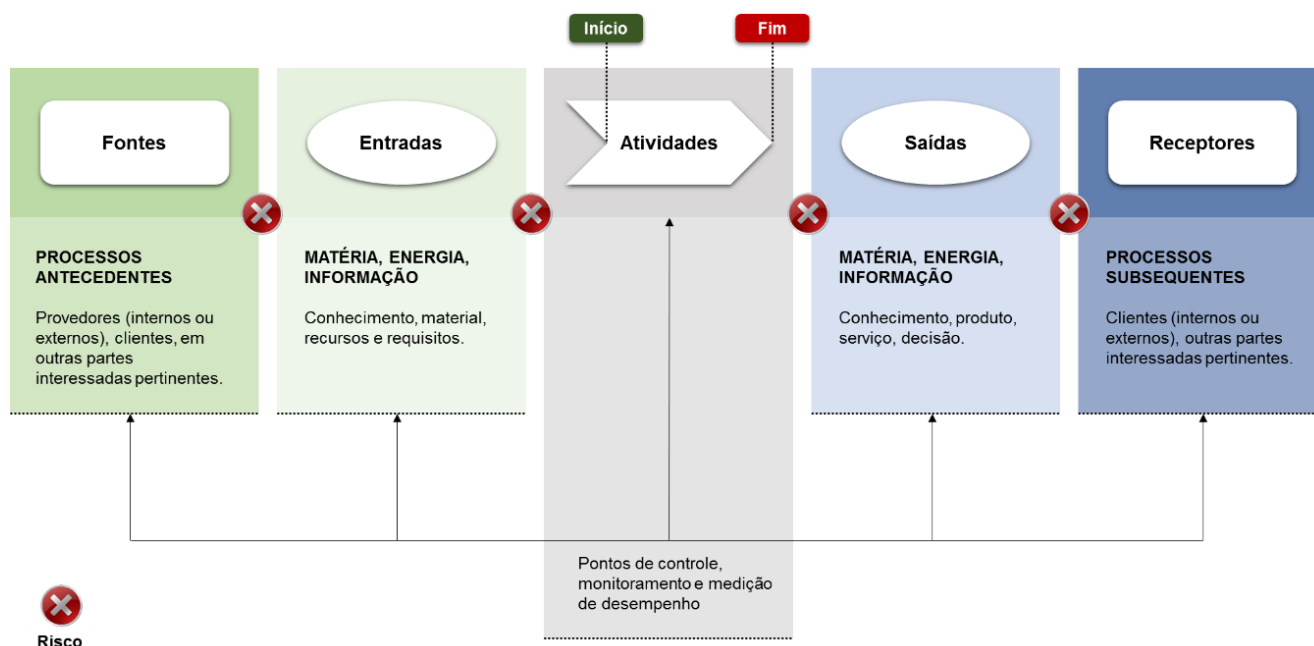



Figura 3 – Visão de Processo Baseado em Riscos

A ISO 31000 (ABNT, 2009) se expande, através da ISO 31010 (ABNT, 2012), em um universo imenso de diretrizes e ferramentas de avaliação de riscos que podem ser utilizadas conforme necessidade e cenário. O Quadro 1 se apresenta como uma rica solução, pois, através dele é possível visualizar as ferramentas mais aderente a cada propósito e suas aplicabilidades, levando-se em consideração as principais premissas constantes em uma análise.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS					
FERRAMENTAS E TÉCNICAS	ANÁLISE DE RISCO				AVALIAÇÃO DOS RISCOS
	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	CONSEQUÊNCIA	PROBABILIDADE	NÍVEL DE RISCO	
Brainstorming	FA	NA	NA	NA	NA
Entrevistas estruturadas ou semiestruturadas	FA	NA	NA	NA	NA
Delphi	FA	NA	NA	NA	NA
Listas de verificação	FA	NA	NA	NA	NA
Análise preliminar de perigos [APP]	FA	NA	NA	NA	NA
Estudo de perigos e operabilidade [HAZOP]	FA	FA	A	A	A
Análise de perigos e pontos críticos de controle [APCC]	FA	FA	NA	NA	FA
Avaliação de risco ambiental	FA	FA	FA	FA	FA
Técnica estruturada "E se" [SWIFT]	FA	FA	FA	FA	FA
Análise de cenários	FA	FA	A	A	A
Análise de impactos no negócio	A	FA	A	A	A
Análise de causa-raiz	NA	FA	FA	FA	FA
Análise de modos de falha e efeito	FA	FA	FA	FA	FA
Análise de árvore de falhas	A	NA	FA	A	A
Análise de árvore de eventos	A	FA	A	A	NA
Análise de causa e consequência	A	FA	FA	A	A
Análise de causa e efeito	FA	FA	NA	NA	NA
Análise de camadas de proteção [LOPA]	A	FA	A	A	NA
Árvore de decisões	NA	FA	FA	A	A
Análise da confiabilidade humana	FA	FA	FA	FA	A
Análise Bow tie	NA	A	FA	FA	A
Manutenção centrada em confiabilidade	FA	FA	FA	FA	FA
Sneak analysis [SA] e sneak circuit analysis [SCA]	A	NA	NA	NA	NA
Análise de Markov	A	FA	NA	NA	NA
Simulação de Monte Carlo	NA	NA	NA	NA	FA
Estatística Bayesiana e Redes de Bayes	NA	FA	NA	NA	FA
Curvas FN	A	FA	FA	A	FA
Índices de risco	A	FA	FA	A	FA
Matriz de probabilidade/ consequência	FA	FA	FA	FA	A
Análise de custo/benefício	A	FA	A	A	A
Análise de decisão por multicritérios [MCDA]	A	FA	A	FA	A

FA - Fortemente aplicável.


NA - Não aplicável.

A - Aplicável.

#### Quadro 1 – Aplicabilidade das Ferramentas Utilizadas para o Processo de Avaliação de Riscos

As ferramentas listadas poderão ser utilizadas para aprofundar o diagnóstico, porém, com o objetivo de unificar o processo de gerenciamento de risco presente nas normas de referência, a área de SST reuniu os conceitos de várias ferramentas listadas no Quadro I com o intuito de criar uma ferramenta eficaz de gerenciamento de riscos que leve em consideração suas particularidades e o contexto em que a Oi opera seu escopo.

É mantido o Anexo I - Gerenciamento de Risco com o intuito de fornecer ferramenta padrão para orientação quanto a identificação dos principais riscos oriundos das atividades da Cia.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

### 3.2.3 ESTABELECIMENTO DO CONTEXTO

Como sugerido na ISO 31000:2009, ao estabelecer o contexto a área de SST articula seus objetivos, define os parâmetros externos e internos a serem levados em consideração ao gerenciar riscos, e estabelece o escopo e os critérios de risco para o restante do processo.

Entender o contexto externo é importante para assegurar que os objetivos e as preocupações das partes interessadas externas sejam considerados no desenvolvimento dos critérios de risco. Para a área de SST foram adotados os seguintes ambientes:

- Saúde e Segurança;
- Meio Ambiente;
- Processos;
- Financeiro;
- Social e Reputacional.

### 3.2.4 IDENTIFICAÇÃO DE AMEAÇAS E OPORTUNIDADES


Identificado o contexto dos processos de SST, cada regional deverá dar início a sua identificação de riscos e oportunidades de forma particular. Esta fase deve considerar a abrangência nos níveis estratégico, tático e operacional.

Com os processos, atividades e tarefas devidamente mapeados, cabe a cada regional a identificação dos eventos potenciais relacionados a eles. O evento pode estar relacionado tanto às questões do sistema de gestão ou às questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente. A definição de risco por ambos as normas é a mesma.

Para desenvolver uma lista abrangente de riscos, deve-se utilizar um processo sistemático que comece com o estabelecimento dos contextos. Para demonstrar que os riscos foram identificados de forma eficaz, deve-se trabalhar com o processo, projeto ou atividade de modo estruturado, usando os elementos-chave. Isso pode ajudar a transmitir a confiança de que o processo de identificação é completo e de que grandes problemas não passaram despercebidos.

São feitas então as seguintes perguntas sobre cada um dos elementos-chave:

- a) Qual é a fonte de cada risco?
- b) O que poderia acontecer que pudesse:
  - Aumentar ou diminuir a consecução eficaz dos objetivos;

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

- Tornar a consecução dos objetivos mais ou menos eficiente (finanças, pessoas, tempo);
- Fazer com que as partes envolvidas tomem atitudes que possam influenciar a consecução dos objetivos;
- Gerar benefícios adicionais

c) Qual seria o efeito nos objetivos?

d) Quando, onde, por quê, qual a probabilidade desses riscos (tanto positivos quanto negativos) ocorrerem?

e) Quem poderia estar envolvido ou sofrer o impacto?

f) Que controles existem atualmente para tratar esse risco (maximizar os riscos positivos ou minimizar os riscos negativos)?

g) O que poderia fazer com que o controle não tivesse o efeito desejado sobre o risco?

Após analisar criticamente cada elemento, as seguintes questões gerais devem ser consideradas:

a) Qual é a confiabilidade das informações?

b) Quão confiantes estamos de que a lista de riscos é abrangente?

c) Há necessidade de pesquisa adicional sobre riscos específicos?

d) As atividades e o escopo foram cobertos adequadamente?


e) O processo de identificação de riscos envolveu as pessoas certas?

É essencial que as pessoas envolvidas na identificação dos riscos tenham conhecimento dos aspectos detalhados do estudo de riscos que está sendo realizado. Identificar riscos também pode exigir pensamento criativo e experiência adequada. As equipes tornam possível o acúmulo de experiências. O envolvimento da equipe também ajuda a criar o comprometimento e a responsabilidade em relação ao processo de gestão de riscos e ajuda a garantir que sejam considerados riscos para diferentes partes envolvidas, quando apropriado.

#### 3.2.4.1 IMPACTO POTENCIAL SOBRE OS PROCESSOS

Para a ISO 9001 (ABNT, 2015), a mentalidade de risco é essencial para se conseguir um sistema eficaz. Assume ainda que o conceito estava implícito nas revisões anteriores através de ações preventivas para se eliminar não conformidades potenciais, analisar quaisquer não conformidades que ocorram e tomar ações para prevenir recorrências que sejam apropriadas aos efeitos da não conformidade.



	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

Em todos os processos podem surgir situações que possibilitem melhorias no sistema de gestão e nas atividades. Essa situação é chamada de oportunidade. A identificação de oportunidades provavelmente será improdutiva, caso se tente considerar a Oi ou atividade como um todo.

### 3.2.4.2 ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS (ISO 14001:2015)

Os aspectos ambientais são classificados em níveis distintos e serão definidas medidas de controle para sua eliminação. Todo levantamento será adequado às atividades em cada etapa preservando o meio ambiente.

A identificação dos aspectos/impactos deve ser realizada pela unidade a ser avaliada. Quando ocorrer alterações, modificações ou desenvolvimento de novas atividades, produtos e serviços não definidos nas atividades contratadas no escopo do Projeto, o levantamento deve ser reavaliado. Após conclusão e aprovação, as planilhas deverão ser divulgadas nas respectivas áreas.


Para cada atividade em análise, devem ser identificados e relacionados os aspectos, listando-os na coluna correspondente da planilha utilizada. Cada atividade pode estar relacionada a vários impactos. A identificação deve considerar todos os aspectos associados a cada atividade, independentemente se já existirem medidas de controle.

Cópias controladas das planilhas serão emitidas para ficar à disposição para consulta e conhecimento dos colaboradores nos locais de fácil visualização, como quadros de aviso.

É mantido o Anexo II - Guia de Aspectos e Impactos Ambientais com o intuito de fornecer um guia para orientação quanto a identificação dos principais aspectos e impactos ambientais oriundos de suas atividades. Obviamente que novos cenários podem surgir e deverão ser considerados na avaliação.

### 3.2.4.3 PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS

O processo de gestão de riscos ocupacionais da Oi busca qualificar as exposições a perdas conforme os processos e cenários aos quais estão envolvidas, as exposições de uma regional podem diferir de outra, mesmo se tratando do mesmo perigo, por exemplo, um produto químico como óleo diesel, tem características diferentes de exposição a perdas quando exposto em locais diferentes. Fatores de riscos tais como quantidade, armazenamento, fontes de ignição e interferência do ambiente agravam ou reduzem os riscos em cada um dos ambientes citados.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

Desta forma o processo de análise qualitativa das exposições a perdas, explora estas diferenças e deve considerar os diversos cenários possíveis da unidade em estudo. Nesta etapa não se deve preocupar com números, quantidades etc. e sim com as características oriundas do perigo, como estas características se manifestam na instalação ou processo em estudo.


Para a identificação de perigos e para a avaliação de riscos a empresa levará em consideração:

- Atividades rotineiras e não-rotineiras;
- Atividades de todas as pessoas que tenham acesso ao local de trabalho (incluindo terceirizados e visitantes);
- Comportamento humano, capacidades e outros fatores humanos;
- Perigos identificados de origem externa ao local de trabalho, capazes de afetar adversamente a segurança e a saúde das pessoas sob o controle da Oi no local de trabalho;
- Perigos criados na vizinhança do local de trabalho por atividades relacionadas ao trabalho;
- Infraestrutura, equipamentos e materiais no local de trabalho, sejam eles fornecidos pela empresa ou por outros;
- Qualquer obrigação legal aplicável relacionada à avaliação de riscos e à implementação dos controles necessários;
- O layout das áreas de trabalho, processos, instalações, máquinas/equipamentos, procedimentos operacionais e organização do trabalho, incluindo sua adaptação às capacidades humanas.
- Mudanças ou propostas de mudança na Oi, em suas atividades ou materiais;
- Modificações no sistema de gestão, incluindo mudanças temporárias, bem como seus impactos nas operações, processos e atividades, que são analisadas quando pertinente.

Para cada atividade em análise, devem ser identificados e relacionados os perigos, listando-os na coluna correspondente da planilha utilizada. Cada atividade pode estar relacionada a vários perigos. Nesta etapa do processo é possível aprender sobre suas exposições a perdas. Através dessas técnicas podem ser identificadas todas as fontes de risco assim definidas: perigos, fatores de riscos e exposição às perdas.

A identificação deve considerar todos os perigos associados a cada atividade, independentemente de já existirem medidas de controle.

Em especial, devem ser identificados e avaliados, os riscos inerentes ao trabalho de todas as mulheres em condição de gestante ou mãe recente, para assegurar que as medidas adequadas, para remover ou reduzir os riscos considerados grau de risco alto para tal condição sejam tomadas.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

Exemplo de perigos potencial: inflamáveis; trabalho em altura, exposição à eletricidade, fonte radioativa; espaço confinado; superfície quente; alta tensão.

É mantido e atualizado o Anexo I - Guia de Perigos e Riscos Ocupacionais com o intuito de fornecer um guia para orientação quanto a identificação dos principais perigos e riscos oriundos de suas atividades. Obviamente que novos cenários podem surgir e deverão ser considerados na avaliação.

É um objetivo básico deste processo evitar que a OI assuma riscos por desconhecimento.

### 3.2.5 ANÁLISE DE RISCOS

Após a identificação dos eventos potenciais, cabe a cada regional deverá iniciar a fase de diagnóstico. Essa fase é composta pelas etapas de análise preliminar dos riscos.

A análise de riscos visa a promover o entendimento do nível de risco e de sua natureza. Além do nível absoluto de risco, a análise ajudará a definir as prioridades e opções de tratamento. O nível de risco é determinado através da combinação das consequências (impacto) e da probabilidade. As escalas e métodos adequados para tal combinação são compatíveis com os critérios definidos quando os contextos foram estabelecidos.

#### 3.2.5.1 ANÁLISE PRELIMINAR


A etapa de análise preliminar é composta pelos critérios de Situação, Incidência, Classe, Temporalidade e Abrangência. Essa etapa é consolidada levando-se em consideração as características do evento e é classificada conforme descrição a seguir. Vide Anexo III - Análise Preliminar de Riscos.

#### SITUAÇÃO

Normal (N): Aquelas especificadas para que as operações aconteçam dentro das condições esperadas de produtividade, qualidade e segurança. Pode-se considerar como normais àqueles eventos relacionados às situações operacionais rotineiras e plenamente previsíveis;

Anormal (A): Aquelas originadas de falhas operacionais e ou de baixa ou alta produção. Podem ocorrer em situações operacionais não rotineiras, porém dentro de uma certa previsibilidade;

Emergência (E): Aquela situação que apresenta um ou mais impactos ambientais potenciais que podem se manifestar, com uma certa probabilidade, através de um incidente ou de um acidente ambiental.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

## INCIDÊNCIA

Direto (D): aquele sobre o qual a Oi exerce ou pode exercer controle efetivo, originando um impacto direto;

Indireto (I): aquele sobre o qual a Oi pode apenas exercer influência, notadamente junto a partes interessadas externas, originando um impacto indireto.

## TEMPORALIDADE

Atual (A): resultante de atividades, produtos e/ou serviços realizados no presente;

Passada (P): resultante de atividades, produtos e/ou serviços desenvolvidos no passado que ainda geram impactos;

Futura (F): resultante de atividades, produtos e/ou serviços que estão em fase de implantação ou podem ter impacto no futuro.

## ABRANGÊNCIA

Nível (1): Pontual ou Local – restrita ao ponto de ocorrência ou dentro da área do prédio ou cidade;

Nível (2) – Regional – Expande para vizinhança e comunidade;

Nível (3) – Global - Impactante para além da vizinhança e comunidade.


### 3.2.5.2 FATORES DE RISCO

São condições ou situações que favorecem a ocorrência do cenário de impacto aumentando a probabilidade da ocorrência ou a dimensão dos impactos.

Exemplo:

- Ausência de projeto de execução;
- Sistema informatizado inoperante ou burocrático;
- Instalações elétricas fora do padrão recomendado;
- Materiais perigosos estocados junto de mercadorias e cargas comuns;
- Pessoal não treinado nos procedimentos de combate a incêndio;
- Lajes sem guarda corpo ou proteção;
- Baia de resíduos mal dimensionada.

Ausência de PET – Permissão de Entrada e Trabalho para executar atividades em espaço confinado.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

### 3.2.5.3 EXTENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS

É o descritivo qualitativo e quantitativo da abrangência ou dimensão do impacto. Pode ser expresso como valor financeiro. Exemplo: Queimaduras 3º grau no corpo, mal-estar, fratura.

### 3.2.5.4 CENÁRIO DE IMPACTO


É um cenário hipotético (que diz respeito a hipótese) causado pelo evento potencial provocando lesões em pessoas, danos ao patrimônio, paradas ou redução de processo e/ou impactos ao meio-ambiente. Geralmente determinado por uma pergunta: O que poderá acontecer se o impacto ocorrer?

São cenários de eventos hipotéticos que causam perda:

- Perda de mercado;
- Falência;
- Incêndio;
- Explosão;
- Inundação;
- Alagamento;
- Desmoronamento;
- Avarias;
- Acidente do trabalho;
- Acidente de trajeto;
- Doença ocupacional;
- Doença profissional;
- Impacto social;
- Impacto reputacional.

São cenários de eventos hipotéticos que geram ganho:

- Aumento de competitividade;
- Fomento da socioeconomia regional;
- Domínio de mercado;
- Extinção do perigo;
- Reflorestamento de áreas;
- Impacto social (benéfico);
- Impacto reputacional (benéfico).

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

A consideração do número de envolvidos é extremamente importante para determinação da verificação do cenário de impacto. Pois, é possível definir o nível de abrangência do evento caso o impacto venha a ser efetivado.

### 3.2.5 AVALIAÇÃO DE RISCOS

A avaliação de riscos faz uso da compreensão dos riscos, obtida através da análise, para a tomada de decisões sobre as futuras ações.

Tais decisões podem incluir:

- Se um determinado risco necessita de tratamento;
- Se uma determinada atividade deve ser realizada;
- As prioridades do tratamento.

A natureza das decisões que necessitam ser tomadas, bem como os critérios que serão utilizados para a tomada das mesmas, foram escolhidos quando do estabelecimento dos contextos, e necessitam ser revistos detalhadamente nesta etapa, agora que se sabe mais a respeito dos eventos identificados.

Da mesma forma que a avaliação preliminar tem como foco o evento potencial, a análise do grau de risco tem como foco a extensão das consequências. Desse modo, como definido pelas normas em referência, o risco é expresso em termos de uma combinação das consequências (impacto) de um evento e a “probabilidade” associada de ocorrência. Para isso usa-se a seguinte categorização.

Sumariamente a probabilidade é definida como a chance de algo acontecer. O Pilar de Pessoas adota a seguinte matriz para avaliar seus eventos.



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL

**Código:**  
POP-000000344

**Versão:**  
v7.0

**Título:** GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL


Probabilidade	Frequência
<b>Quase Certo</b> (A)	Já ocorreu algumas vezes. Ocorre frequentemente. É esperado que ocorra em curto prazo.
<b>Provável</b> (B)	É provável ocorrer na etapa. As condições agravantes favorecem a ocorrência. Acima da média da expectativa.
<b>[Possível]</b> (C)	Tecnicamente possível que ocorra algum dia no período da etapa. Equivalente ao B, mas depende de uma 2ª causa para poder ocorrer. Abaixo da média de expectativa.
<b>Improvável</b> (D)	A ocorrência é remota no período da etapa. Depende de várias causas para ocorrer. Não é esperado, mas poderia ocorrer.
<b>Raro</b> (E)	Conceitualmente possível, mas extremamente remoto que ocorra no período da etapa. Praticamente impossível de acontecer.

Quadro I – Probabilidade

Considerando as premissas apontadas no Requisito 4.3, o SST adota o seguinte critério para definição de impacto:

Impacto	Saúde e Segurança	Meio Ambiente	Processos	Financeiro	Social e Reputacional
I	Provoca mortes, invalidez ou lesões graves em uma ou em várias pessoas.	Dano ambiental de funções do ecossistema muito grave e de longo prazo. Impacto global.	Prejuízos irreversíveis no negócio. Risco de encerramento das atividades e falência.	Prejuízo financeiro irreparável colocando em risco a continuidade dos negócios da Oi.	Provoca danos irreparáveis à imagem da Oi, assim como afeta em escala alta a sócioeconomia local.
II	Lesões de gravidade moderada (probabilidade remota de morte); Acidentes com afastamento sem possibilidade de invalidez.	Impacto regional.	Impacto significativo e de longo prazo nos processos com risco de perda de competitividade.	Impacto significativo e de longo prazo nos custos operacionais da Oi impactando em sua competitividade.	Imagem reputacional comprometida, porém com alguma chance de reparação. Sociedade afetada diretamente.
III	Acidentes com afastamentos com lesões leves.	Impacto local.	Impacto moderado de médio prazo nos processos.	Impacto moderado de médio prazo nos custos.	Impacto moderado na reputação da empresa com ações de reparação exequíveis.
IV	Acidentes com potencial baixo, podendo em alguns casos causar lesões leves. Acidente sem afastamento.	Impacto pontual.	Impacto leve de curto prazo nos processos.	Impacto leve de médio prazo nos custos.	Impacto leve na imagem da empresa.
V	Não ocorrem lesões/mortes; o máximo que pode ocorrer são casos de primeiros socorros ou tratamento médico menor.	0 Impacto ambiental causa danos mínimos ou imperceptíveis.	Impacto insignificante nos processos.	Impacto insignificante nos custos.	Impacto insignificante na imagem e sociedade.

Quadro II – Ameaças

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

Impacto	Saúde e Segurança	Meio Ambiente	Processos	Financeiro	Social e Reputacional
I	Atividade 100% segura.	Meio biótico e abiótico gerenciado com nenhum impacto ao ecossistema.	Processos altamente otimizados e que gerem valor concreto para a Oi.	Ganho financeiro extraordinário	Provoca ganhos altos à imagem da Oi, assim como afeta em escala alta a sócioeconomia local.
II	Perigos e riscos neutralizados.	Impactos ambientais neutralizados.	Melhoria dos processos de SSMA e impacto significativo na interação com os outros processos.	Ganho financeiro significativo	Imagem reputacional positiva. Sociedade afetada diretamente.
III	Perigos e riscos residuais a uma condição aceitável.	Impactos ambientais gerenciados e alocados a uma condição aceitável.	Alguma melhoria nos processos, ganho financeiro alto.	Ganho financeiro alto	Impacto positivo moderado na reputação da Oi.
IV	Melhoria pequena nos processos.	Melhoria pequena nos processos.	Melhoria pequena nos processos.	Algum ganho financeiro	Impacto leve na imagem da empresa.
V	Risco inalterado, benefício insignificante.	Impacto inalterado, benefício insignificante.	Poucos benefícios, ganho insignificante	Poucos benefícios, ganho financeiro pequeno	Impacto insignificante na imagem e sociedade.

Quadro III – Oportunidades

### 3.2.6.1 ANÁLISE DA SIGNIFICÂNCIA

O Grau de Risco é a relevância do risco para a empresa decorrente do perigo potencial analisado no cenário de perdas considerado e referenciado na matriz de riscos.


É definido pelo cruzamento entre a Probabilidade (P) e o Impacto (I).

		Impacto				
		I	II	III	IV	V
Probabilidade	NÍVEIS					
	A	1	3	8	11	15
	B	2	5	10	14	19
	C	4	9	13	18	22
	D	6	12	17	21	24
	E	7	16	20	23	25

BAIXO
 Médio
 Alto

Quadro IV – Grau de Risco



	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

É necessário escolher, priorizar e implementar a combinação mais apropriada de tratamentos. A área de SST adota o critério do grau de risco para determinar as prioridades. Desse modo, quanto maior o grau de risco, maior a prioridade. Da mesma forma, a definição da significância relacionada ao risco é dada pelo agrupamento do grau de risco.

É considerado significativo aquele o evento que se enquadrar nas seguintes condições:

1ª Condição - Quando o grau de risco indicar nível MÉDIO (OU) ALTO.

[OU (SE)]

2ª Condição – Quando a prioridade for menor que (<) 18.

Quando qualquer evento for considerado significativo deve-se validar (SIM / NÃO).

Nota 1: São válidos e cumulativos quaisquer critérios de significância que se enquadrarem nos critérios de contexto e de risco.


Nota 2: O “risco baixo” equipara-se ao “risco aceitável” pela terminologia das normas em referência, porém não deve ser subestimado.

### 3.2.7 TRATAMENTO DOS RISCOS

A avaliação de riscos fornece uma lista dos riscos que requerem tratamento, com suas respectivas classificações e prioridades. O tratamento de riscos implica em identificar uma série de opções para o tratamento desses riscos, avaliar tais opções e implementá-los.

Antes que ações adequadas de tratamento possam ser determinadas, a análise de cada risco pode precisar ser revisada e ampliada, para extrair as informações necessárias para identificar e explorar as diferentes opções de tratamento. A concepção das medidas de tratamento de riscos deve se basear no amplo entendimento dos riscos envolvidos; tal entendimento vem do nível apropriado da análise de riscos. É particularmente importante associar o tratamento aos fatores de riscos, para que os mesmos sejam tratados, e não somente os sintomas.

O tratamento de riscos individuais raramente ocorrerá isoladamente e deve ser parte de uma estratégia de tratamento para o SST. A compreensão clara da estratégia de tratamento como um todo é importante para garantir que as dependências e ligações críticas não sejam comprometidas. Por essa razão, o desenvolvimento da estratégia de tratamento da área considera ações direcionadas de cima para baixo,

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

conduzido conjuntamente pela necessidade de alcançar os objetivos do negócio ao controlar a incerteza até o grau desejado.

A concepção do tratamento de riscos deve ser embasada em um entendimento amplo de como os riscos surgem. Isso inclui a compreensão não somente das causas imediatas de um evento, mas também dos fatores subjacentes que influenciam a eficácia do tratamento proposto. Esses fatores são às vezes chamados de 'causas-raiz' e têm origem em necessidades, crenças ou circunstâncias implícitas.


As causas-raiz podem incluir facetas da cultura Oi, tais como práticas e processos arraigados ou paradigmas que precisam mudar, para que o tratamento evite que o risco se materialize (ou ocorra novamente). As fontes de risco que existem devido a atitudes relacionadas à cultura da Oi não podem ser tratadas adequadamente, a menos que tais facetas sejam mudadas.

É sensato ser flexível e fazer uma consulta ampla sobre o tratamento dos riscos às partes envolvidas e, talvez, à área corporativa, a pares e especialistas. Muitos tratamentos precisam ser aceitáveis para as partes envolvidas ou para os responsáveis pela implementação, para que sejam eficazes e sustentáveis. Em função do grau de risco identificado devem ser estabelecidos controles com temporalidade e custo apropriados, conforme ilustra a o Quadro V.

GRAU DE RISCO	AÇÕES E CONTROLES
Baixo	Deverão ser estabelecidos controles com vista a assegurar que as condições serão mantidas, podendo, no entanto, serem aperfeiçoados. Devem ser feitas considerações sobre uma solução de menor custo, ou melhorias que não imponham uma carga de custo adicional.
Médio	Devem ser feitos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas para a redução do risco devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido. Quando o risco moderado está associado a consequências extremamente prejudiciais, pode ser necessária uma avaliação adicional para estabelecer mais precisamente a probabilidade do dano, como base para determinar a necessidade de melhores medidas de controle.
Alto	É obrigatório o estabelecimento de controles operacionais. Recursos consideráveis podem ser necessários para controlar o risco. Se o risco envolve trabalho em desenvolvimento, deve ser tomada uma ação urgente. O trabalho não deve ser iniciado ou continuado até que o risco tenha sido controlado. Se não é possível controlar o risco mesmo com recursos ilimitados, o trabalho deve permanecer proibido.

Quadro V – Ações e Controles

Selecionar a opção mais adequada de tratamento de riscos envolve equilibrar, de um lado, os custos e os esforços de implementação e, de outro, os benefícios decorrentes, relativos a requisitos legais, regulatórios ou quaisquer outros, tais como o da responsabilidade social e o da proteção do ambiente natural. Convém que as decisões também levem em consideração os riscos que demandam um

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

tratamento economicamente não justificável, como, por exemplo, riscos severos (com grande consequência negativa), porém raros (com probabilidade muito baixa).

Ao selecionar as opções de tratamento de riscos, convém que cada regional considere os valores e as percepções das partes interessadas, e as formas mais adequadas para se comunicar com elas. Quando as opções de tratamento de riscos podem afetar o risco no resto da organização ou com as partes interessadas, convém que todos os envolvidos participem da decisão.

Embora igualmente eficazes, alguns tratamentos podem ser mais aceitáveis para algumas das partes interessadas do que para outras.

A seguinte hierarquia deve ser considerada:

#### HIERARQUIA

<b>1ª Opção</b>	Eliminação da tarefa
<b>2ª Opção</b>	Substituição por outra tarefa de menor risco
<b>3ª Opção</b>	Controle de engenharia ou novo método de trabalho
<b>4ª Opção</b>	Controle administrativo (treinamento e conscientização, monitoramento, etc)
<b>5ª Opção</b>	Utilização de proteção coletiva / Compartilhamento do risco com outra parte ou partes (incluindo contratos e financiamento do risco)
<b>6ª Opção</b>	Utilização de EPI / Retenção do risco por uma decisão consciente e bem embasada


Quadro VI – Hierarquia de controles

### 3.1.8 AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA – RISCO RESIDUAL

O tratamento de riscos, por si só, pode introduzir riscos. Um risco significativo pode derivar do fracasso ou da ineficácia das medidas de tratamento de riscos. O monitoramento precisa fazer parte do plano de tratamento de forma a garantir que as medidas permaneçam eficazes.

O critério utilizado para análise do risco residual é o mesmo para o risco primário.

A reavaliação do risco buscando eliminar o risco residual leva em consideração os controles que alterem as suas variáveis. O ideal é que as medidas sejam revista quantas vezes necessário e o filtro de risco residual aplicado até que o risco esteja em condição aceitável ou na impossibilidade, seja retido por uma decisão consciente e bem embasada. Esta revisão deve ser realizada após o tempo necessário para implementação das ações e colhimento dos insumos para análise.

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

#### 4 PAPEIS E RESPONSABILIDADES

##### SST

Criar, disponibilizar e promover metodologia para gestão de riscos relacionados à área.

Treinar as partes interessadas na metodologia.

Manter informação documentada referente às avaliações.

Monitorar e acompanhar a implementação das medidas de controle.

Auxiliar os líderes dos processos no desenvolvimento do requisito.

##### RESPONSÁVEIS, GERENTES E LÍDERES DE PROCESSOS

Identificar e avaliar os riscos inerentes aos seus processos, seja na visão lógica ou física.

Envolver as partes interessadas na execução da metodologia.

Acompanhar e garantir a eficácia das ações planejadas nos processos.

Prover recurso necessário para implementação das rotinas dos processos.

Garantir o controle de todos os riscos significativos.

##### DEMAIS COLABORADORES

Cumprir, participar e propor sugestões, referente às ações previstas para o empreendimento.

#### 5 REFERÊNCIAS

ISO 22031:2015 – Continuidade dos Negócios;

ISO 9001:2015 – Sistemas de Gestão de Qualidade – Requisitos;

ISO 45001:2018 – Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional;

ISO 31000:2009 – Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes;

ISSO 31010:2012 – Gestão de Riscos – Técnicas para o Processo de Avaliação de Riscos;

ISO 14001:2015 – Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com Orientações para Uso;


ISO 14044:2014 – Gestão Ambiental – Avaliação do Ciclo de Vida – Requisitos e Orientações;

ISO 37001:2016 – Sistemas de Gestão Antissuborno.

#### 6 GLOSSÁRIO

– ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;

– Análise de Riscos: Processo de compreender a natureza do risco e determinar o nível do risco. A análise de riscos fornece a base para a avaliação de riscos e para as decisões sobre o tratamento do risco;

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

– **Avaliação de Riscos:** Processo de comparar os resultados da análise de riscos com os critérios de risco para determinar se o risco e/ou sua magnitude é aceitável ou tolerável. A avaliação de riscos auxilia na decisão sobre o tratamento de riscos;

– **Consequência:** Resultado de um evento que afeta os objetivos;

Um evento pode levar a uma série de consequências;

Uma consequência pode ser certa ou incerta e pode ter efeitos positivos ou negativos sobre os objetivos;

As consequências podem ser expressas qualitativa ou quantitativamente;

As consequências iniciais podem desencadear reações em cadeia;

– **Controle:** Medida que está modificando o risco;

Os controles incluem qualquer processo, política, dispositivo, prática ou outras ações que modificam o risco;

Os controles nem sempre conseguem exercer o efeito de modificação pretendido ou presumido;

– **Incidente:** Acontecimento(s) relacionado(s) com o trabalho que, não obstante a severidade, origina(m) ou poderia(m) ter originado dano para a saúde;

Um acidente é um incidente que deu origem a lesões, ferimentos, danos para a saúde ou fatalidade;

Um incidente em que não ocorram lesões, ferimentos, danos para a saúde ou fatalidade (morte) também se pode designar como um "quase acidente" ou "ocorrência perigosa";

Uma situação de emergência é um caso particular de incidente;

– **ISO:** International Organization for Standardization;

– **Monitoramento:** Verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado;

O monitoramento pode ser aplicado à estrutura da gestão de riscos, ao processo de gestão de riscos, ao risco ou ao controle;


– **Perigo:** Fonte, situação ou ato com um potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos ou danos para a saúde, ou uma combinação destes;

– **Probabilidade:** Chance de algo acontecer;

Na terminologia de gestão de riscos, a palavra "probabilidade" é utilizada para referir-se à chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (tal como probabilidade ou frequência durante um determinado período de tempo);

– **Risco:** Combinação da probabilidade da ocorrência de um acontecimento perigoso ou exposição (ões) e da severidade das lesões, ferimentos ou danos para a saúde, que pode ser causada pelo acontecimento ou pela (s) exposição (ões);

– **Risco Aceitável:** Risco que foi reduzido a um nível que possa ser tolerado pela organização, tomando em atenção as suas obrigações legais e a sua própria política de SST;

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

– Risco Residual: Remanescente após o tratamento do risco;

O risco residual pode conter riscos não identificados;

O risco residual também pode ser conhecido como “risco retido”;

– Saúde e Segurança do Trabalho (SST): Condições e fatores que afetam, ou podem afetar, a segurança e saúde dos empregados e de outros trabalhadores (incluindo os trabalhadores temporários e pessoal subcontratado), dos visitantes e de qualquer outra pessoa que se encontre no local de trabalho;

– SST: Saúde, Segurança do trabalho.

– Tratamento de Riscos: Processo para modificar o risco;

A ação de evitar o risco pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem ao risco;

Assumir ou aumentar o risco, a fim de buscar uma oportunidade;

A remoção da fonte de risco;

A alteração da probabilidade;

A alteração das consequências;

O compartilhamento do risco com outra parte ou partes (incluindo contratos e financiamento do risco); e

A retenção do risco por uma escolha consciente.

Os tratamentos de riscos relativos às consequências negativas são muitas vezes referidos como "mitigação de riscos", "eliminação de riscos", "prevenção de riscos" e "redução de riscos";

O tratamento de riscos pode criar novos riscos ou modificar riscos existentes.

## 7 ÚLTIMAS ALTERAÇÕES

Não se aplica.


## 8 ANEXOS

**ANEXO I: GUIA DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS**

**ANEXO II: GERENCIAMENTO DE RISCO**

**ANEXO III: GUIA DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS**

**ANEXO IV: ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS**

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

## ANEXO I: GUIA DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

### GUIA DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

SAÚDE, SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SERVIÇO SOCIAL



CATEGORIA	ASPECTO	IMPACTO
EMISSIONES ATMOSFÉRICAS	Emissão de material particulado	Alteração da Qualidade do Ar
	Emissão Fumaça Negra, CH <sub>4</sub> , CO <sub>x</sub>	Alteração da Qualidade do Ar Efeito Estufa
	Emissão SO <sub>x</sub> e NO <sub>x</sub>	Alteração da Qualidade do Ar Chuva Ácida
	Emissão de compostos clorados (CFC, toxafeno, hexaclorociclohexano, DDT, ciclodienos)	Alteração da Qualidade do Ar Alteração da Camada de Ozônio
	Emissão de compostos orgânicos voláteis – VOC	Alteração da Qualidade do Ar Efeito Estufa
	Emissão Odor	Alteração da Qualidade do Ar Incômodo à vizinhança
	Emissão de outros gases (inertes, oxidantes, amônia, fotoquímicos, gases ácidos ou alcalinos) – ESPECIFICAR	Alteração da Qualidade do Ar
	Emissão de Calor	Alteração da Temperatura Ambiente
	Emissão de Vapor	Alteração da Qualidade do Ar
RUÍDO	Emissão de Ruído	Incômodo à vizinhança
VIBRAÇÃO	Emissão de Vibração	Modificações nas condições patrimoniais da vizinhança, do patrimônio histórico, artístico ou espeleológico
RADIAÇÃO	Radiação Ionizante	Alteração nas condições de saúde da vizinhança
RECURSOS NATURAIS E ENERGÉTICOS	Consumo de combustíveis fósseis	Escassez do recurso
	Consumo de recursos de origem florestal (madeira, carvão vegetal)	Perda de Indivíduos Arbóreos Redução de Habitat Alteração ou Redução da biodiversidade
	Consumo de energia elétrica	Escassez do recurso
	Consumo de água	Escassez do recurso




**PROCEDIMENTO OPERACIONAL****Código:**  
POP-000000344**Versão:**  
v7.0**Título:** GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL

CATEGORIA	ASPECTO	IMPACTO
RESÍDUOS SÓLIDOS	Geração Resíduo Sólido - Baterias e Pilhas	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Borracha e Pneus	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Entulho de Obra	Alteração da Qualidade do Solo Perda de Indivíduos Arbóreos Redução de Habitat
	Geração Resíduo Sólido - Lodos e Borras de Sistemas de Tratamento	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Madeira	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Metálicos Ferrosos	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Metálicos Não Ferrosos	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Óleos, Graxas e Solventes	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Papel e Papelão Não Contaminados	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Redução de Habitat
	Geração Resíduo Sólido - Plástico e Polímeros Não Contaminados	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Contaminados com Mercúrio ou Metais Pesados	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Redução de Habitat Alteração ou Redução da biodiversidade
	Geração Resíduo Sólido - Orgânico	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Cartuchos de Tinta ou Tonner de Impressão	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Não Metálicos Contaminados	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Tecidos, Lonas, Polímeros	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Geração Resíduo Sólido - Vidros	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Oriundo de Serviços de Saúde	Alteração da Qualidade do Solo Alteração nas condições de saúde da vizinhança
	Geração Resíduo Sólido - Radioativo	Alteração da Qualidade do Solo Alteração nas condições de saúde da vizinhança Alteração ou Redução da biodiversidade
	Geração Resíduo Sólido - Estéril, Rejeitos e Sedimentos da Mineração	Alteração da Qualidade do Solo Redução de Habitat Assoreamento de Corpos Hídricos Alteração ou Redução da biodiversidade
	Geração Resíduo Sólido - Amianto	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Misto	Alteração da Qualidade do Solo
	Geração Resíduo Sólido - Sanitário	Alteração da Qualidade do Solo




**PROCEDIMENTO OPERACIONAL****Código:**  
POP-000000344**Versão:**  
v7.0**Título:** GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL

CATEGORIA	ASPECTO	IMPACTO
EMERGÊNCIAS (Continuação)	Vazamento, derramamento ou queda de materiais, polpas ou rejeitos no solo	Alteração da Qualidade do Solo
	Vazamento, derramamento ou queda de materiais, polpas ou rejeitos em corpos hídricos	Alteração da Qualidade da Água
	Rompimento da Barragem ou diques	Alteração da Qualidade do Solo
		Alteração da Qualidade da Água
		Incômodo à vizinhança
		Assoreamento de Corpos Hídricos
	Desmoronamento de pilhas (minérios, estéril, entre outros tipos de materiais) ou taludes	Perda de Indivíduos Arbóreos
		Redução de Habitat
		Alteração ou Redução da biodiversidade
		Alteração da Qualidade do Solo
Transbordamento de Efluente	Alteração da Qualidade da Água	
	Alteração da Qualidade do solo	
Transbordamento de silos (materiais, carvão, soja, fertilizantes, cimento)	Alteração da Qualidade da Água	
	Alteração da Qualidade do Solo	
Falha ou Colapso no Sistema de Controle Ambiental	Alteração da Qualidade da Água	
	Perda de Indivíduos Arbóreos	
	Perda de Habitat	
	Incômodo a vizinhança	
	Alteração ou Redução da biodiversidade	

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		


CATEGORIA	ASPECTO	IMPACTO
EFLUENTES	Efluentes Líquidos Industriais	Alteração da Qualidade da Água Alteração da Qualidade do Solo
	Efluente Sanitário	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Eutrofização de Corpos Hídricos Alteração ou Redução da biodiversidade
	Drenagem de Águas Pluviais	Alteração da Qualidade da Água Assoreamento de Corpos Hídricos Alteração da Qualidade do Solo Alteração ou Redução da biodiversidade
	Chorume	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Eutrofização de Corpos Hídricos
	Drenagem ácida	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Lastro de Navios	Alteração da Qualidade da Água
EMERGÊNCIAS	Explosão	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade do Ar Incômodo à vizinhança
	Incêndio	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade do Ar Incômodo à vizinhança
	Incêndio Florestal	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade do Ar Incômodo à vizinhança Perda de Indivíduos Arbóreos Redução de Habitat Alteração ou Redução da biodiversidade
	Vazamento de água	Escassez do recurso
	Vazamento ou derramamento de produtos químicos	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Alteração da Qualidade do Ar
	Vazamento ou derramamento de derivados de petróleo	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Alteração da Qualidade do Ar
	Vazamento de efluentes	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água
	Vazamento de gases inflamáveis	Alteração da Qualidade do Ar Incômodo à vizinhança
	Vazamento de gases tóxicos	Alteração da Qualidade do Ar Alteração nas condições de saúde da vizinhança
	Vazamento de gases poluentes	Alteração da Qualidade do Ar

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		

## ANEXO II: GERENCIAMENTO DE RISCO



ANEXO II -  
Gerenciamento de R

	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		


### ANEXO III: GUIA DE PERIGOS E RISCOS OCUPACIONAIS

AGENTE	PERIGOS	EXTENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS (DANOS)
AGENTES FÍSICOS	Exposição a Ruído em ambiente administrativo	Desconforto acústico, Estresse, Fadiga
	Exposição a Ruído em ambiente industrial	Perda auditiva, Estresse, Surdez Ocupacional Fadiga
	Exposição a ruído (máquinas e equipamentos)	Perda auditiva, Estresse, Surdez Ocupacional Fadiga
	Exposição a Vibrações	Estresse, Fadiga, Tenossinovite
	Exposição a Radiações ionizantes	Queimadura, Alterações hematológicas agudas e crônicas, Mutações genéticas
	Exposição a Radiações não ionizantes	Queimaduras, Lesões oftálmicas
	Exposição a radiações não ionizantes (monitores de vídeo)	Fadiga visual, Estresse
	Exposição a Frio em ambiente administrativo	Desconforto térmico
	Exposição a Frio	Congelamento, hipotermia
	Exposição a Calor em ambiente administrativo	Desconforto térmico
AGENTES QUÍMICOS	Exposição a Calor	Fadiga, Desidratação, Insolação, Intoxicação
	Exposição a Umidade	Dermatose
	Exposição a Fumos Metálicos	Intoxicação aguda e crônica
	Exposição a Poeiras	Pneumoconioses, Irritação Ocular, Dermatite
	Exposição a Névoas	Intoxicação aguda e crônica
	Exposição a Neblinas	Intoxicação aguda e crônica
	Exposição a Gases	Intoxicação aguda e crônica
	Exposição a Vapores	Intoxicação aguda e crônica
	Exposição a Líquidos	Dermatite
	Contato com produtos químicos	Dermatite
AGENTES BIOLÓGICOS	Contato com produtos de limpeza	Dermatite
	Exposição a agentes microbiológicos (serviço ambulatorial, sanitários e resíduos)	Doenças infecto-contagiosas
	Consumo de água contaminada (agentes microbiológicos)	Doenças infecto-contagiosas
RISCOS ERGONÔMICOS	Consumo de alimentos contaminados (agentes microbiológicos)	Doenças infecto-contagiosas
	Esforço físico	Estresse, Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Levantamento e transporte manual de peso	Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Posturas inadequadas	Estresse, Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Mobiliário do posto de trabalho inadequado	Estresse, Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Exposição à radiação não ionizante	Fadiga visual, Estresse, Fadiga
	Movimentos repetitivos	Lesões osteomioarticulares
	Equipamentos do posto de trabalho inadequados	Estresse, Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Iluminação inadequada	Fadiga visual, Estresse, Fadiga, Lesões contusas e cortantes

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL****Código:**  
POP-000000344**Versão:**  
v7.0**Título:** GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL

CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE INSEGURANÇA	Trabalho em altura	Lesões por queda (contusões, fraturas)
	Contato com equipamentos, superfícies, materiais aquecidos	Queimaduras
	Trabalho em superfícies escorregadias	Lesões por queda (entorses, contusões, pequenas fraturas)
	Trabalho com exposição a animais peçonhentos	Lesões por mordedura ou picada
	Trabalho sujeito à queda de ferramentas, materiais e equipamentos	Lesões contusas e cortantes
	Trabalho utilizando máquinas e equipamentos sem proteção	Lesões contusas e cortantes
	Uso inadequado de ferramentas / equipamentos	Fadiga, Lesões contusas e cortantes, Lesões osteomioarticulares
	Trabalho com explosivos	Queimaduras, Traumas, Lesões Múltiplas
	Trabalho sob condições hiperbáricas	Estresse, Doença descompressiva
	Trabalho sujeito a desabamentos	Lesões contusas e cortantes, Esmagamento, Asfixia
	Trabalho sujeito a projeção e impacto de partículas	Lesões oculares, Lesões contusas e cortantes
	Contato com superfície e objetos perfuro-cortantes	Lesões cortantes
	Arranjo físico inadequado	Lesões contusas e cortantes, Fadiga, Lesões osteomioarticulares
	Queda em mesmo nível	Lesões superficiais
	Queda com diferença de nível	Lesões contusas e cortantes
	Trabalho em espaço confinado	Asfixia
	Mal súbito	Lesão pessoal / Mal estar
	Blackout	Lesões contusas e cortantes
	Colisão	Lesões múltiplas, lesões fatais
	Atropelamento	Lesões múltiplas
	Abalroamento	Lesões múltiplas
	Queda de pessoas na água	Afogamento, Lesões fatais
	Naufrágio	Afogamento, Lesões fatais
	Queda de aeronave	Lesões fatais
	Descargas atmosféricas	Queimaduras, Parada cardíaco-respiratória, Lesões fatais
COMPORTAMENTO HUMANO	Desvio de comportamento	Incidentes em geral



	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL</b>	
	<b>Código:</b> POP-000000344	<b>Versão:</b> v7.0
<b>Título:</b> GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL		



## ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS

SAÚDE, SEGURANÇA E SERVIÇO SOCIAL

REVISÃO: 03 / ATUALIZAÇÃO: 29/06/2022



### IDENTIFICAÇÃO

EMPRESA	GERÊNCIA	DIRETORIA	REGIONAL
SEGMENTO	ATIVIDADE	DURAÇÃO	

ITEM	IDENTIFICAÇÃO			ANÁLISE		AVALIAÇÃO				TRATAMENTO
	TAREFA	EVENTO	CATEGORIA	FATORES DE RISCOS	EXTENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS	SAÚDE E SEGURANÇA				CONTROLE
						Proteção da vida / Propriedade	Integridade	QUALIDADE DO RISCO	PROBABILIDADE	
1						□	□	CATEGORIA PENDENTE		
2						□	□	CATEGORIA PENDENTE		
3						□	□	CATEGORIA PENDENTE		
4						□	□	CATEGORIA PENDENTE		
5						□	□	CATEGORIA PENDENTE		
6						□	□	CATEGORIA PENDENTE		

**ESTE DOCUMENTO REVOGA VERSÕES ANTERIORES**

Data da Publicação: 14-02-2022 16:17

2/31

**Cópia Não Controlada**

Confidencialidade: Não aplicável